

PERIODICIDADE | BIMESTRAL

 MAIO/JUN

ISSN 2595-2226

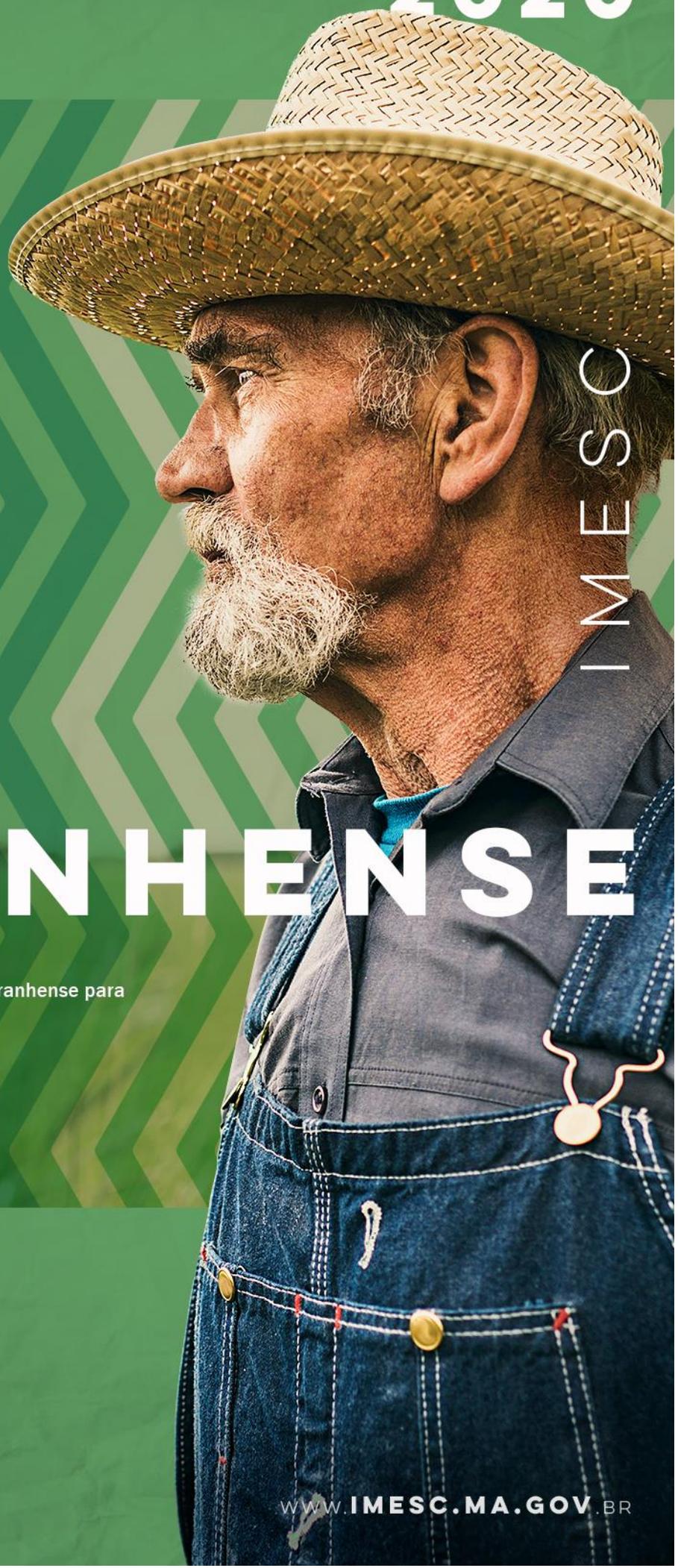
2020

AGRI CUL TURA

MARANHENSE

Esta nota apresenta a previsão de safra agrícola maranhense para o ano 2020.

IMESC



SEPE

SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

IMESC

INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Geilson Bruno Pestana Moraes
Pedro Augusto da Silva Tavares

COORDENAÇÃO
Geilson Bruno Pestana Moraes

REVISÃO DE LINGUAGEM
Yamille Priscilla Castro

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

APRESENTAÇÃO

O Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) apresenta a Nota Bimestral de Conjuntura Econômica sobre previsão de safra do estado, referente ao ano de 2020. Esta Nota é um dos produtos do Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense e propõe-se a fazer uma discussão prévia dos resultados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O LSPA trata da previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas do Brasil.

Nesta nota, são analisados os grãos da lavoura temporária, assim como a mandioca e a cana-de-açúcar. É importante destacar que o levantamento mensal diz respeito ao acompanhamento de área efetivamente plantada e colhida e, também, de quantidade colhida que, mediante o comparativo com o esperado para o período, resulta em assentimento ou reestimativa da previsão de safra do ano. Dessa forma, a revisão de agosto de 2020, por exemplo, refere-se à produção estimada para todo o ano de 2020 e não apenas para o que foi produzido este mês.

Outro indicador utilizado nesta nota é o Valor Bruto da Produção (VBP), que é considerado um indicador do faturamento, divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Com atualizações mensais, seu cálculo é realizado para os estados e regiões brasileiras, com dados de 21 produtos de lavouras e cinco atividades da pecuária. Como as estimativas de safras divulgadas mensalmente referem-se à previsão para o ano, a estimativa do VBP também é anual.

SINOPSE

Em âmbito nacional, a produção estimada de grãos em 2020 deverá ser de pouco mais de 247,4 milhões de toneladas (t), crescimento de 2,5% na comparação com a safra anterior, enquanto a área colhida deverá atingir 64,6 milhões de hectares (+2,2%). Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

Em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), indicador divulgado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o país apresentou alta de 1,82% no mês de junho, em relação ao registro de maio. O VBP é considerado um indicador do faturamento, com atualizações mensais, seu cálculo é realizado para os estados e regiões brasileiras, com dados de 21 produtos de lavouras e cinco atividades da pecuária.

A região Nordeste liderou o aumento do VBP na Pecuária com o montante de R\$ 23,3 bilhões. Já o Maranhão registrou o sexto maior aumento do país no VBP da Agropecuária, com alta de 2,18%, chegando ao patamar de R\$ 9,8 bilhões. Considerando os estados do Nordeste, o Maranhão apresentou o terceiro melhor percentual.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), referente a junho de 2020, a produção maranhense de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 8,7%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, a contar do início da série histórica do LSPA em 2006.

A soja, principal grão produzido no estado, deverá atingir 3,0 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 6,9%, em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ser de 3,2 mil kg/ha (+8,4%), como consequência do bom volume de chuvas no período de desenvolvimento da lavoura. Atrelado principalmente à exportação, esse produto já apresenta crescimento de 20,1% na quantidade exportada no primeiro semestre de 2020 pelo Maranhão, segundo o Ministério da Economia.

A produção estimada de milho no Maranhão alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,0%, em relação à safra de 2019. Para o arroz, a produção estimada no Maranhão é de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. Estima-se que as maiores quantidades produzidas neste ano sejam nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. Na mesma linha, o caroço de algodão deverá apresentar crescimento de 0,5%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas.

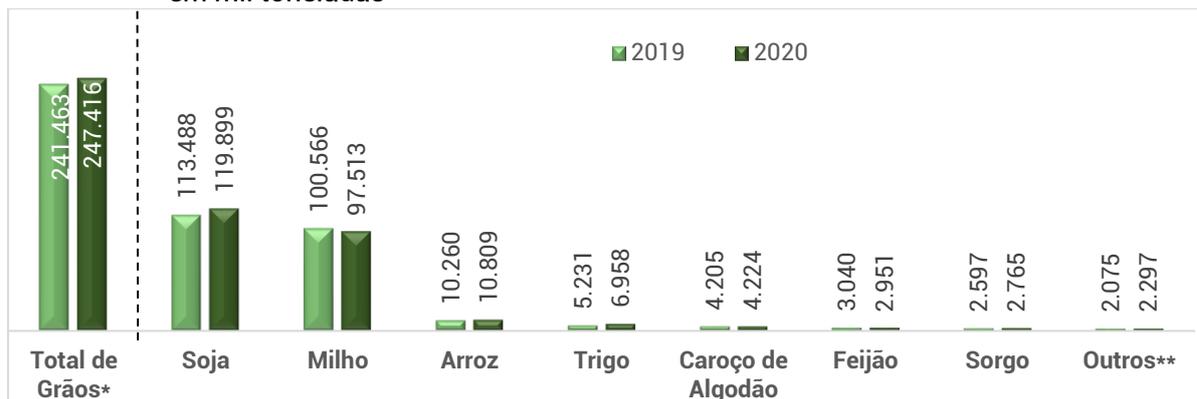
Por conta das boas colheitas, são esperados bons resultados também nos indicadores de comércio exterior em 2020, uma vez que as exportações de grãos correspondem a cerca de 29% do valor das exportações maranhenses.

Abrangência Nacional

Produção brasileira de grãos deverá ser de 247 milhões de toneladas em 2020

A produção estimada de grãos no Brasil em 2020 deverá ser de pouco mais de 247 milhões de toneladas (t), crescimento de 2,5% na comparação com a safra anterior. Esse resultado indica mais um ano de produção recorde de grãos, devido, em grande parte, à lavoura da soja.

Gráfico 1 - Brasil: Estimativa da produção de grãos*, acompanhada pelo LSPA 2019 e junho/2020 – em mil toneladas



Fonte: LSPA/IBGE *Cereais, leguminosas e oleaginosas **Amendoim, aveia, centeio, cevada, girassol, mamona e triticales

- A produção de soja deverá ser de 119,9 milhões de toneladas, 5,6% a mais que no ano passado. O aumento de 2,9% na área colhida, aliado ao aumento de 2,7% no rendimento médio, contribuiu para impulsionar o resultado. Com isso, o Brasil volta a assumir o posto de maior produtor mundial de soja, desbancando os Estados Unidos.
- O milho deverá totalizar 97,5 milhões de toneladas, 3% a menos que na safra anterior. Apesar do crescimento de 2,8% na primeira safra, a segunda safra, que representa cerca de três quartos da produção, deverá ser 5,1% menor que em 2019. Ressalta-se que a segunda safra foi extraordinariamente elevada no ano passado (a maior da série histórica do IBGE), fazendo com que a base de comparação seja elevada.
- O arroz deverá apresentar acréscimo de 5,3% na quantidade produzida nesse ano, totalizando 10,8 milhões de toneladas. O aumento de 7% no Rio Grande do Sul, que representa mais de 70% da produção, foi o principal fator para o crescimento na produção total.

De acordo com informações do Departamento de Meteorologia da Universidade de Columbia, nos Estados Unidos, a chance de ocorrência do fenômeno La Niña no Pacífico Equatorial no trimestre de agosto a outubro aumentou de 46% para 50%, enquanto a chance de neutralidade está em 47%¹. Contudo, a neutralidade é de viés negativo, o que significa que, mesmo que o fenômeno não se configure completamente, deve haver resfriamento das águas do Pacífico Sul. Caso esse resfriamento se confirme, alguns efeitos podem ser sentidos na safra 2020/2021, que começa o plantio ainda no final desse ano. Os principais efeitos são: a) regime de chuvas favorável para o MATOPIBA na próxima safra; b) retorno gradual das chuvas ao Centro-Oeste, com risco de atraso em alguns pontos dessa região e em parte do Sudeste; c) diminuição do risco de chuvas durante a colheita da safra de grãos entre fevereiro e março do próximo ano no Centro-Oeste, Sudeste e norte da região Sul; e d) risco de estiagem em alguns pontos da região Sul, em especial no Rio Grande do Sul.

¹ <https://www.canalrural.com.br/noticias/tempo/chance-de-la-nina-sobe-para-50-veja-o-que-isso-significa-para-o-agro/>

Plano Safra 2020/2021 destina R\$ 236,3 bilhões em crédito agropecuário

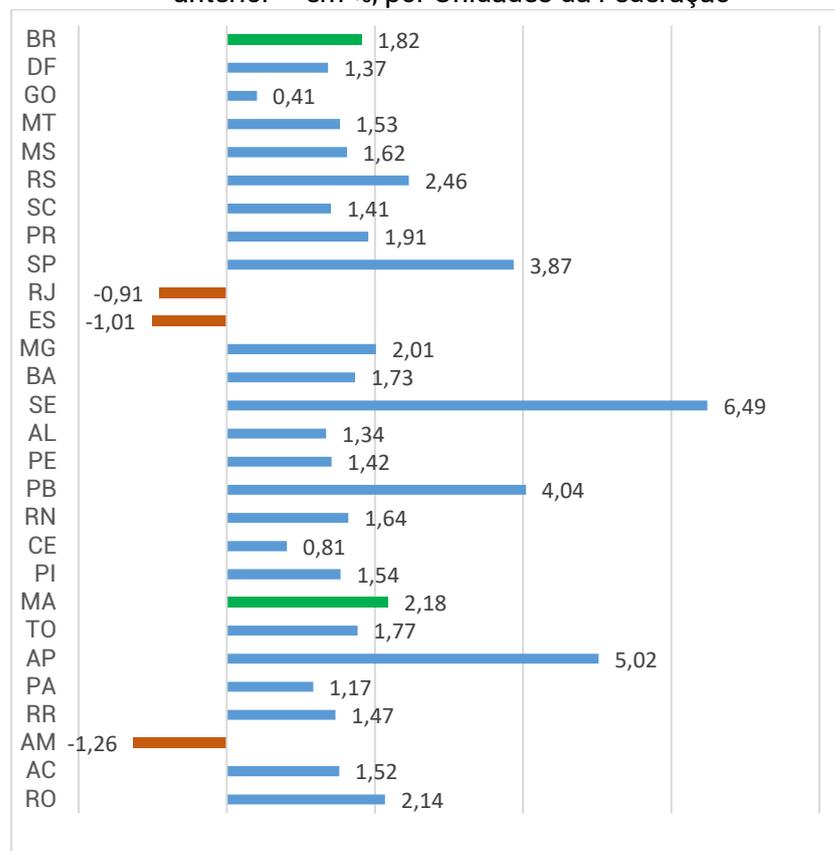
O Plano Safra 2020/2021 entrou em vigor a partir do dia 01/07/2020. Esse plano visa disponibilizar crédito de R\$ 236,3 bilhões para os produtores agropecuários nacionais, o que corresponde a 6,1% (ou R\$ 13,5 bilhões) a mais que no ano passado². Desses, R\$ 179,4 bilhões são destinados para custeio, comercialização e industrialização, enquanto R\$ 56,9 bilhões estão destinados para investimentos. Entre os destaques do Plano, está a redução de juros, a dotação recorde de R\$ 33 bilhões em recursos tanto para pequenos (Pronaf) quanto para médios produtores (Pronamp), a renegociação de dívidas para produtores atingidos pela estiagem, dentre outros³.

Abrangência Estadual

Maranhão registra o sexto maior aumento do país no Valor Bruto da Produção Agropecuária em junho, com alta de 2,18%

Em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), o país apresentou alta de 1,82% no mês de junho, em relação ao registro de maio. O VBP é considerado um indicador do faturamento. Com atualizações mensais, seu cálculo é realizado para os estados e regiões brasileiras, com dados de 21 produtos de lavouras e cinco atividades da pecuária.

Gráfico 2 - Taxa de crescimento do Valor Bruto da Produção Agropecuária em junho/2020, em relação ao mês anterior – em %, por Unidades da Federação



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

² <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/plano-safra-2020-2021-entra-em-vigor-nesta-quarta-feira>

³ <https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/mercado-e-cia/plano-safra-pontos-positivos-negativos/>

A região Nordeste liderou o aumento do VBP na Pecuária com o montante de R\$ 23,3 bilhões. Já o Maranhão registrou o sexto maior aumento do país no VBP da Agropecuária, com alta de 2,18%, chegando ao patamar de R\$ 9,8 bilhões. Considerando os estados do Nordeste, o Maranhão apresentou o terceiro melhor percentual.

De acordo com o LSPA, referente a junho de 2020, a produção de grãos estimada para o ano é de 5,4 milhões de toneladas. Em comparação com a safra de 2019, o crescimento esperado é de 8,7%. Esse resultado configura o quarto ano seguido de recorde na produção de grãos, levando em conta o início da série histórica do LSPA em 2006.

Sendo o principal grão produzido no estado, a soja deverá atingir 3,0 milhões de toneladas em 2020, crescimento de 6,9% em relação à safra anterior. Isso se deve ao expressivo aumento do rendimento médio da lavoura, que deverá ficar em 3,2 mil kg/ha (+9,5%). Atrelado principalmente à exportação, esse produto já apresenta crescimento de 20,1% na quantidade exportada no primeiro semestre de 2020 pelo Maranhão, segundo o Ministério da Economia.

Tabela 1 - Estimativa da produção, área plantada e colhida e rendimento médio das principais culturas acompanhadas pelo LSPA do Maranhão – 2019 e junho/20 (mil toneladas)

Produto		Período	Área (mil ha)		Produção (mil t)	Rend. Médio (Kg/ha)
			Plantada/ a plantar	Colhida/ a colher		
Grãos	Total de Grãos*	2019 (a)	1.589	1.589	4.929	-
		jun/2020 (b)	1.603	1.603	5.359	-
		% (b/a)	0,8	0,9	8,7	-
	Soja	2019 (a)	975	975	2.845	2.917
		jun/2020 (b)	962	962	3.041	3.162
		% (b/a)	-1,4	-1,4	6,9	8,4
	Sorgo	2019 (a)	11	11	22	2.049
		jun/2020 (b)	10	10	20	2.045
		% (b/a)	-8,9	-8,9	-9,1	-0,2
	Milho	2019 (a)	427	427	1.810	4.240
jun/2020 (b)		459	459	2.045	4.457	
% (b/a)		7,4	7,5	13,0	5,1	
Feijão	2019 (a)	55	55	32	568	
	jun/2020 (b)	52	52	29	545	
	% (b/a)	-4,3	-4,3	-8,2	-4,1	
Arroz	2019 (a)	93	93	157	1.684	
	jun/2020 (b)	93	93	159	1.711	
	% (b/a)	-0,3	-0,2	1,4	1,6	
Algodão	2019 (a)	28	28	63	3.739	
	jun/2020 (b)	27	27	64	3.933	
	% (b/a)	-4,5	-4,5	0,5	5,2	
Demais culturas	Mandioca	2019 (a)	57	56	426	7.550
		jun/2020 (b)	53	53	411	7.700
		% (b/a)	-6,2	-5,4	-3,5	2,0
	Cana-de-açúcar	2019 (a)	47	47	2.924	62.239
jun/2020 (b)		47	47	2.921	61.780	
% (b/a)	0,6	0,6	-0,1	-0,7		

*Cereais, leguminosas e oleaginosas

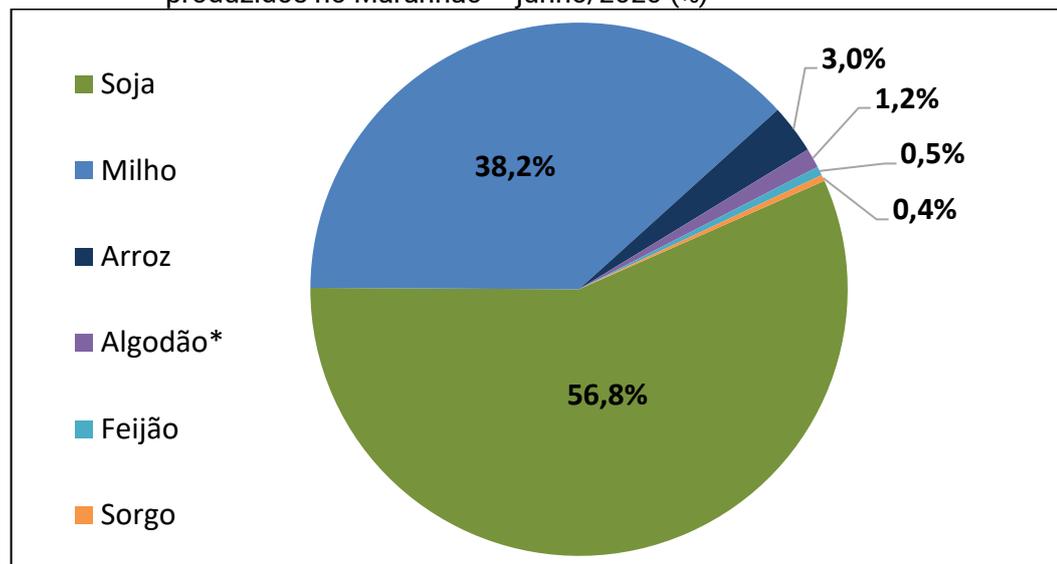
Fonte: LSPA/IBGE

Produção de milho destaca-se como principal responsável pelo aumento da produção graneleira no estado em 2020

A produção estimada de milho alcançou um patamar de 2,0 milhões de toneladas, o que representa uma variação de 13,0% em relação à safra de 2019. Enquanto o milho segunda safra permaneceu estável na comparação com o ano passado, a primeira safra deverá crescer 23,7%, devido, sobretudo, ao aumento de 16,8% na área plantada. Em função do preço atrativo e do atraso das chuvas em algumas regiões, alguns produtores que plantaram soja na safra passada optaram pelo milho primeira safra.

A produção de milho primeira safra foi estimada em 1,2 milhão de toneladas (59% do total) em junho de 2020, sendo os principais produtores os seguintes municípios: Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso, que, juntos, representam cerca de 45% da produção. Já na segunda safra, espera-se colher 825 mil toneladas. Balsas, Tasso Fragoso e Carolina representam 70% da produção estimada para a segunda safra. Com isso, o milho deverá atingir uma participação de 38,2% no total de grãos produzidos no estado, o que, somado à soja, representa 95% da produção total.

Gráfico 4 - Estimativa da participação das principais culturas no total de grãos produzidos no Maranhão – junho/2020 (%)



Fonte: LSPA/IBGE *Valores referentes ao Carço de Algodão

Estima-se que a produção de arroz deverá ser de 159 mil toneladas em 2020, 2 mil a mais que no ano passado. As maiores quantidades produzidas deverão ser nos municípios de São Mateus do Maranhão, Grajaú e Arari. A quantidade colhida de caroço de algodão⁵ deverá apresentar crescimento de 0,5%, em relação à safra passada, totalizando cerca de 64 mil toneladas. O aumento de 5,2% no rendimento médio ajudou no resultado, contudo a queda de 4,5% na área plantada impediu um crescimento expressivo na produção.

Produção de mandioca deverá ser de 411 mil toneladas em 2020

A produção de mandioca deverá atingir 411 mil toneladas, o que representa queda de 3,5%, segundo o LSPA. Apesar da melhora de 2,0% no rendimento médio esperado (que foi a 7.698 kg/ha), a queda de 5,4% na área colhida acabou impactando mais a produção.

A cana-de-açúcar, por sua vez, registrou estabilidade na produção esperada em comparação com a safra anterior. Os municípios com maior produção deverão ser São Raimundo das Mangabeiras (1,3 mi/t), Campestre do Maranhão (450 mil/t) e Aldeias Altas (300 mil/t).